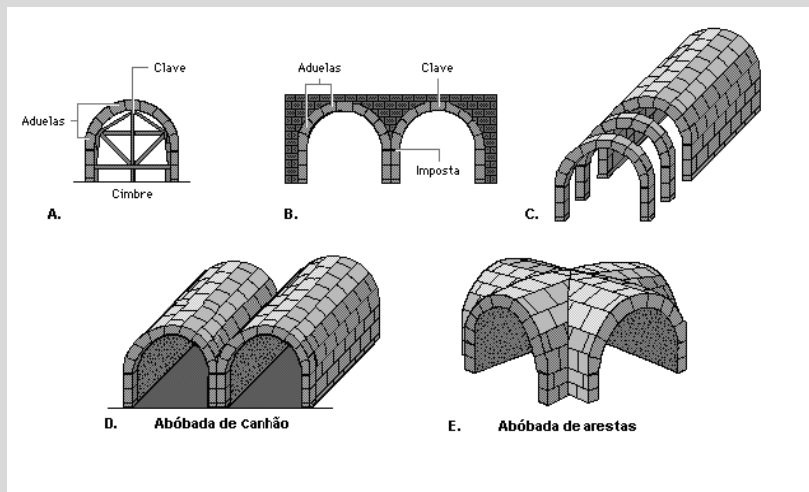




Mosteiro da Batalha

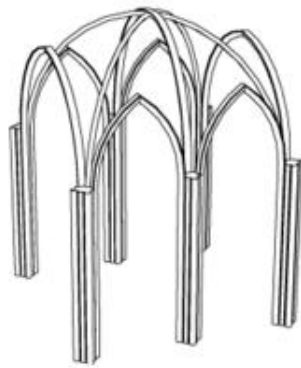
Pequeno glossário de termos usados

Abóbada



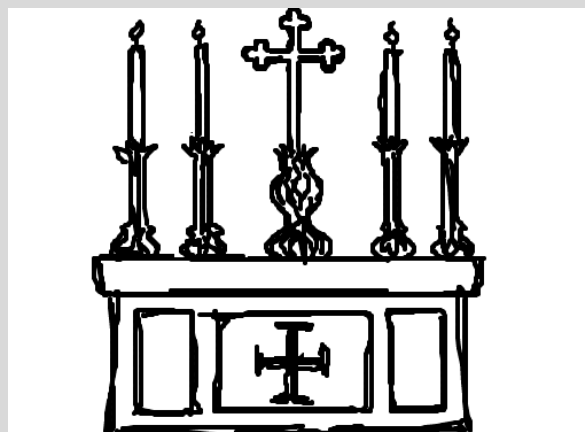
Construção arqueada de pedras aparelhadas, destinada a cobrir um espaço entre duas paredes paralelas. A parte exterior da abóbada é designada por extradorso e a interior por intradorso. Há abóbadas simples e abóbadas compostas (formadas por várias abóbadas simples).

Abóbada de Cruzaria de Ogivas



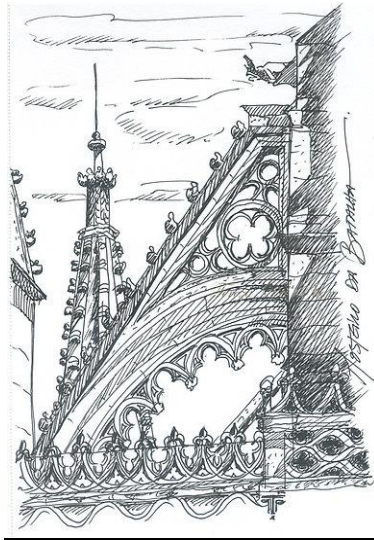
Cada secção é composta por uma armação constituída por duas nervuras cruzadas diagonalmente, duas nervuras frontais de lado a lado da parede e duas nervuras laterais.

Altar



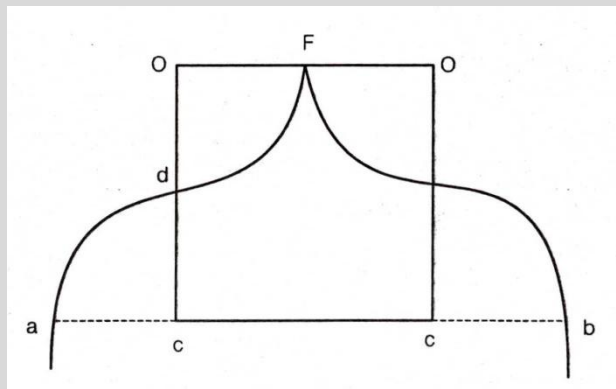
Mesa (ou laje) para o sacrifício da missa. Tem a forma de mesa porque foi na última ceia que Cristo instituiu o sacrifício a que ele é destinado.

Arcobotante



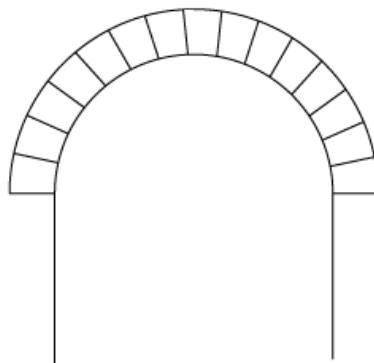
Arco em que as linhas são horizontais e paralelas, mas situadas em planos diferentes (um lado mais acima e outro mais abaixo), e que parte de um contraforte exterior, sob o qual se apoia. Sustenta o impulso das abóbadas num ponto mais elevado.

Arco contracurvado, duplo, de carena ou Conopial



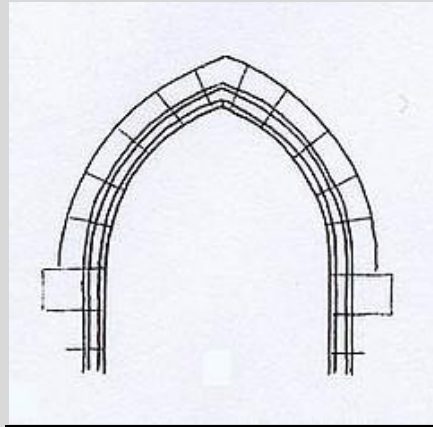
Arco composto por dois elementos iguais e opostos, tendo, cada um, duas curvas que se infletem em relação uma à outra. A côncava em baixo e a convexa em cima.

Arco de volta inteira ou de volta perfeita



O mais vulgar. Semicircular. Tem a flecha igual ao raio.

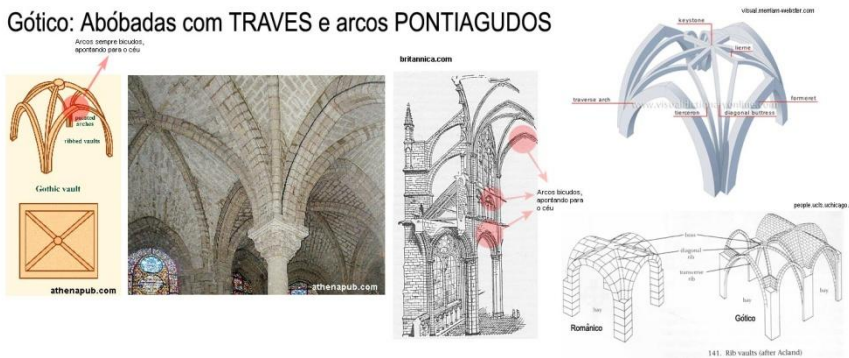
Arco quebrado ou ogival



Arco pontiagudo constituído por dois arcos de círculo que se cortam no fecho.

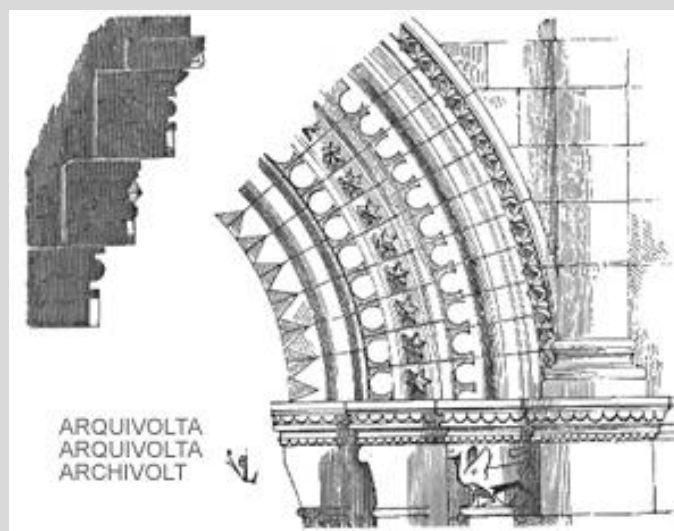
Arcos de Abóbada

Gótico: Abóbadas com TRAVES e arcos PONTIAGUDOS



Arcos constituídos no intradorso da abóbada para fins decorativos ou de suporte.

Arquivolta



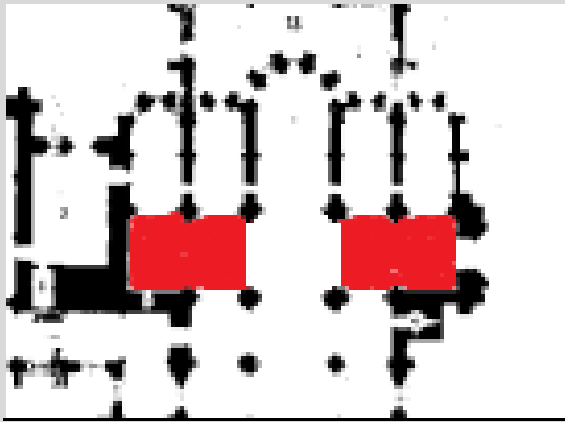
Conjunto dos ornamentos, esculturas, molduras, etc., que sublinham os contornos superiores e inferiores de um arco.

Baldaqüino



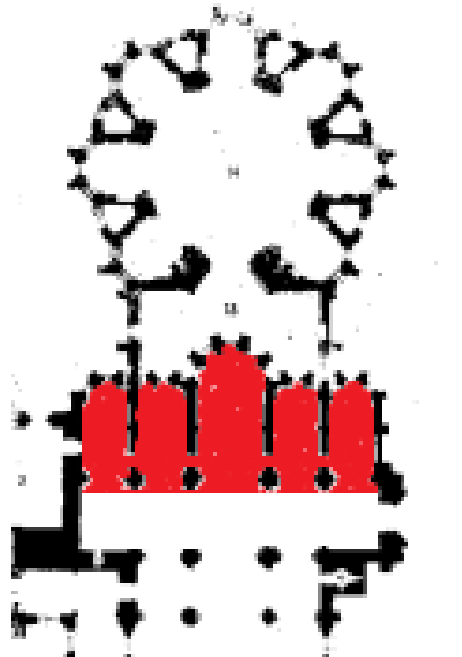
Construção fixa, que se coloca por cima de uma imagem, muitas vezes usado para reis e santos.

Braço de Transepto



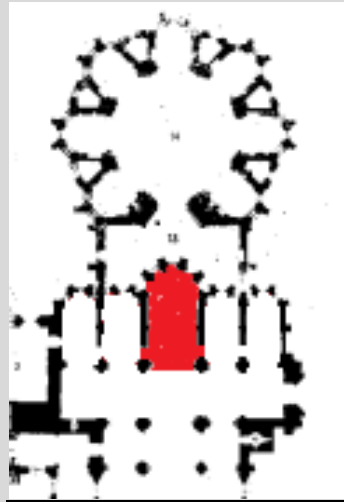
Cada um dos lados do transepto, a partir do cruzeiro para as extremidades.

Cabeceira



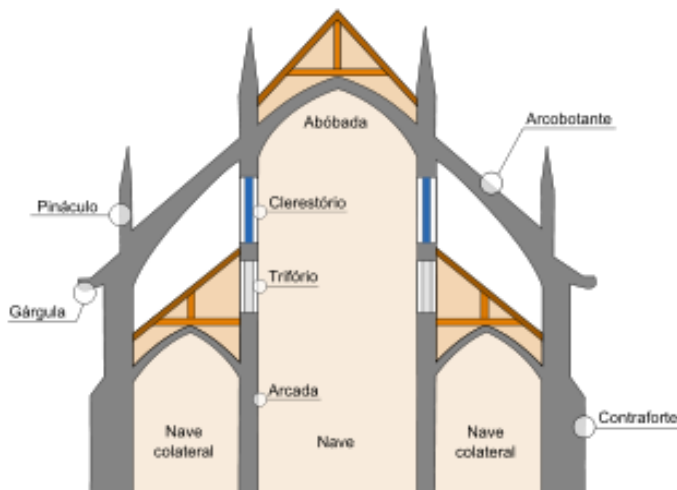
Parte extrema do fundo da igreja, no prolongamento da nave central (na planta cruciforme corresponde à parte superior da cruz onde repousava a cabeça de Cristo).

Capela-mor



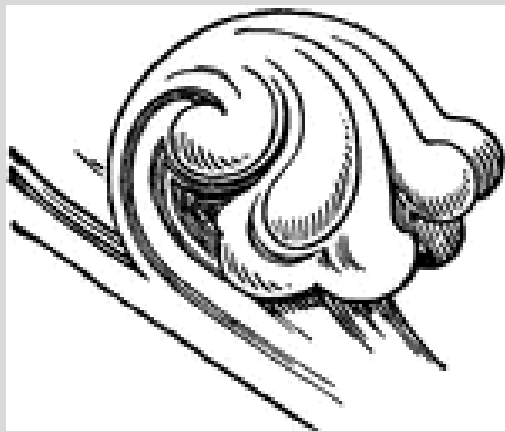
Parte da igreja onde se encontra o altar-mor. Normalmente é a capela de maiores dimensões

Clerestório



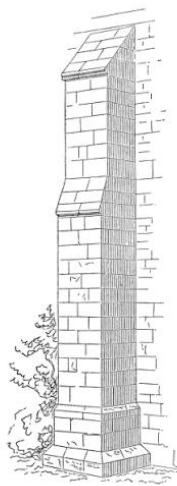
Conjunto de janelas ou janelões que iluminam lateralmente a nave central de uma igreja.

Cogulhos



Ornamentos terminando em cabeça de folhagem, com as extremidades recurvadas, como alguns rebentos vegetais. Muito usados no gótico.

Contraforte



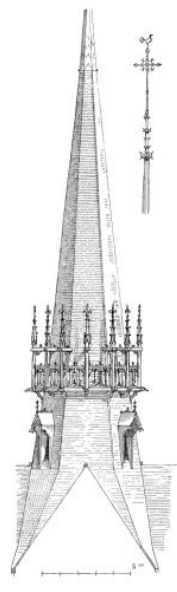
Maciço saliente ou pilar, embebido numa parede para a reforçar ou ajudar contra a pressão interior.

Coro



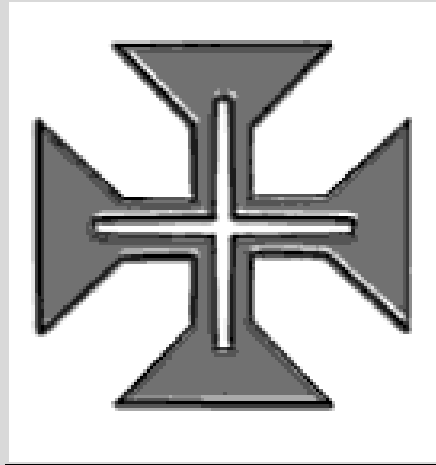
Lugar onde se reuniam os cônegos ou os cantores durante as cerimónias religiosas. Era a parte da igreja reservada ao clero e situava-se, normalmente, junto ao altar-mor, na cabeceira da igreja.

Coruchéus



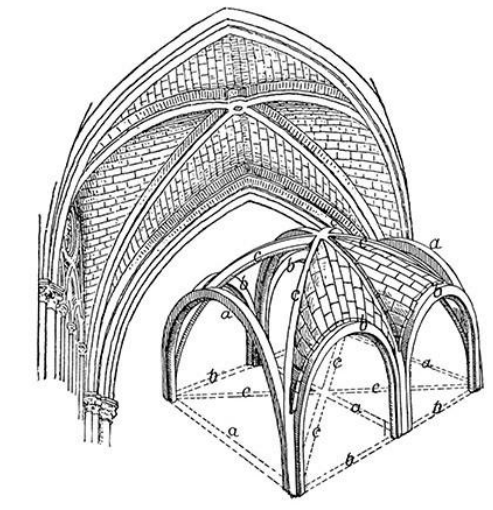
Remates piramidais de torres e campanários.

Cruz de Cristo



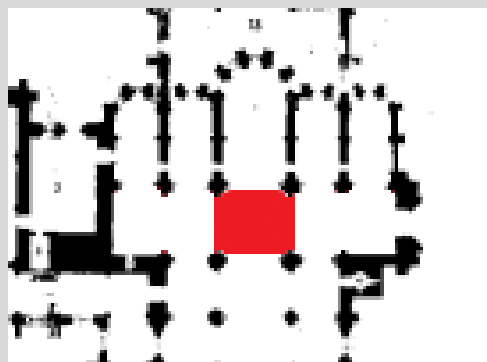
Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Cruzaria de Ogivas



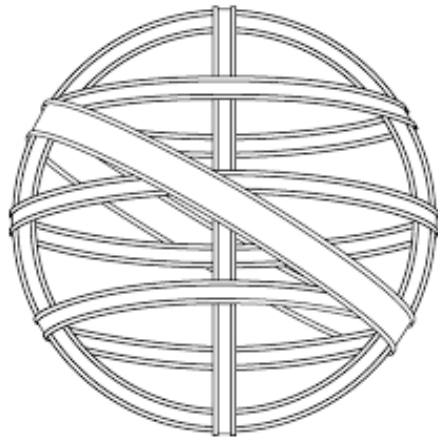
Elemento fundamental da abóbada gótica, formado pelo cruzamento em diagonal de dois arcos ou nervuras, que constituem o tramo, sobre a qual assentam as aduelas dos vários panos da abóbada.

Cruzeiro



Parte da igreja onde a nave central é intercetada pelo transepto ou nave transversal.

Esfera Armilar



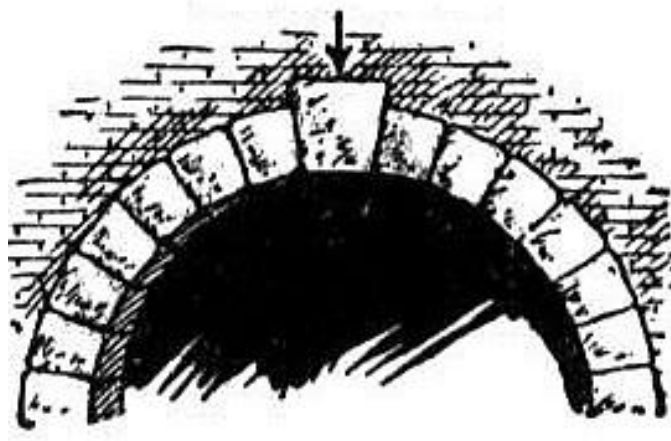
Esfera que representa a esfera celeste. As armilas são os círculos equivalentes aos meridianos, aos paralelos e à eclíptica.

Evangelista



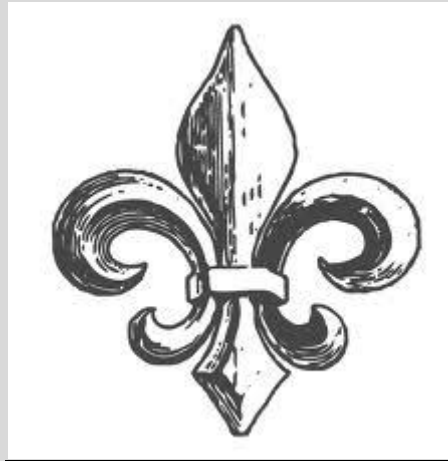
Cada autor dos quatro livros do Evangelho. Os seus símbolos ou atributos são: S. Mateus, o anjo; S. Marcos, o leão alado; S. Lucas, o touro alado; S. João, a águia.

Fecho de Abóbada



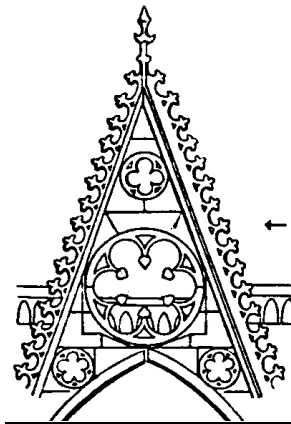
Pedra colocada no ponto mais elevado da abóbada, a última a ser colocada, para a fechar. É, muitas vezes, esculpida ou pintada.

Flor de Lis



Flor de lírio estilizada. Emblema dos reis de França, desde S. Luís. Muito usada como elemento decorativo na arquitetura gótica.

Gablete



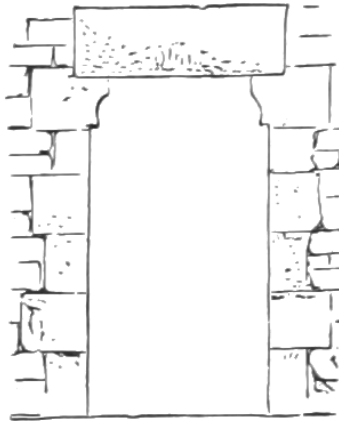
Parte decorativa derivada do frontão triangular e que emoldura ou serve de remate à parte superior das arquivoltas dos portais ou das janelas e outras aberturas das igrejas.

Gárgula



Goteira saliente ou cano dos telhados por onde se esco a água da chuva, disposto sob os beirais ou na cimalha das cornijas. As mais características têm formas de animais fantásticos ou figuras caricaturais, máscaras humanas, cabeças de animais, etc..

Jambas

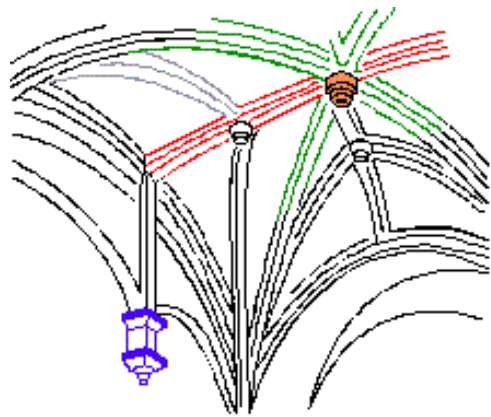


Colunas que servem de ombreiras ou ficam adossadas a estas, no interior ou no exterior do vão de uma porta ou janela.

Lápide

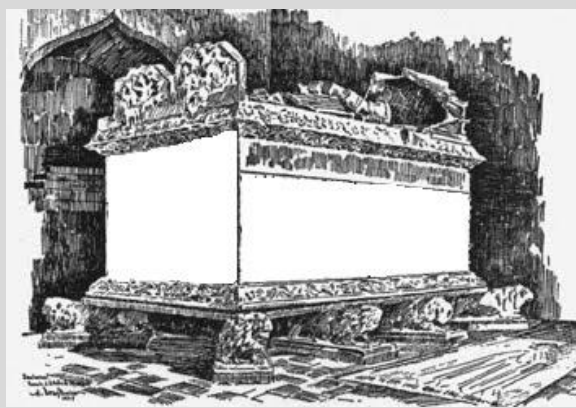
Laje de pedra com inscrição.

Liemes



Nervuras auxiliares que partem do fecho e se dirigem para as chaves das abóbadas, formando uma espécie de cruz.

Mausuléu



Sepulcro monumental de grande sumptuosidade arquitetónica e escultórica.

Mísula



Elemento saliente de uma superfície vertical (parede, pilar, etc) de forma e situação variadas, normalmente pequeno, utilizado como suporte de arco, de varanda, de estátua, etc..

Mosteiro



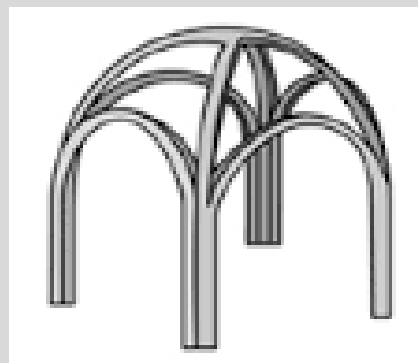
Conjunto de edifícios, além da igreja, onde habitam monges ou frades (dormitório, refeitório, cozinha, casa do capítulo, etc.).

Nave



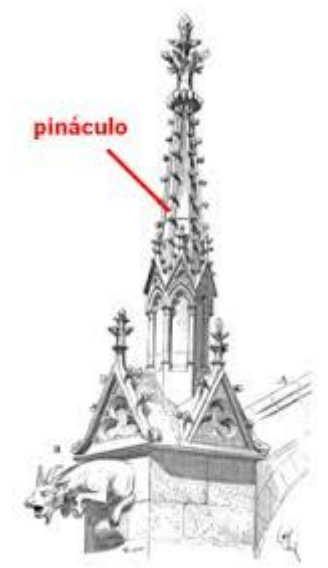
Parte longitudinal de uma igreja, compreendida entre a fachada principal e a capela-mor. As igrejas podem ser de uma ou de várias naves.

Nervura~



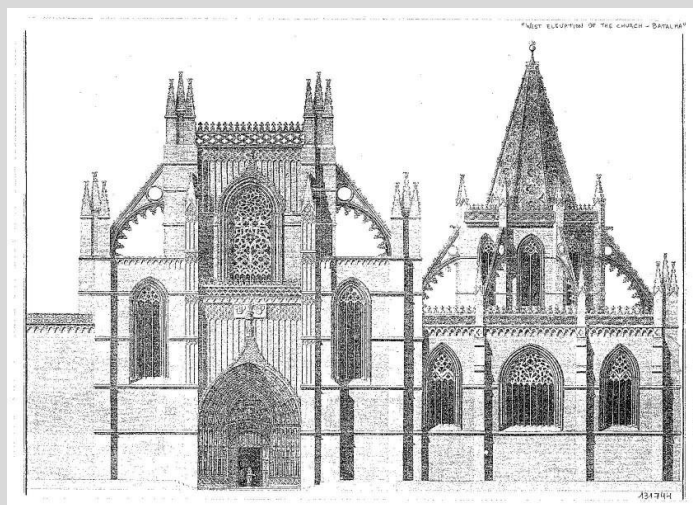
Moldura que pode ser decorativa ou funcional, formando aresta saliente na parte interior das abóbadas de cruzaria de ogivas ou das cúpulas.

Pináculo



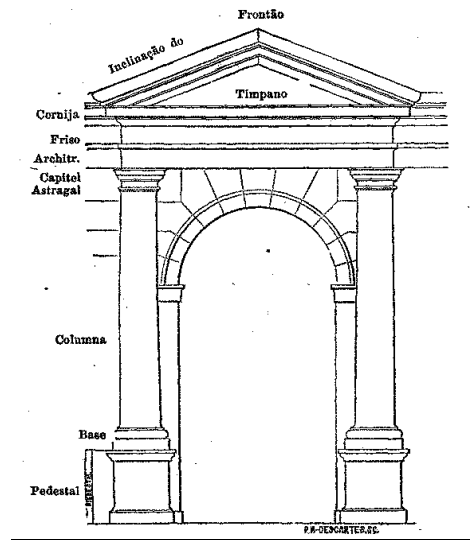
Coroamento ou remate agudo de um contraforte ou de um apoio vertical, mais ou menos ornado, terminado em cone ou pirâmide.

Portal



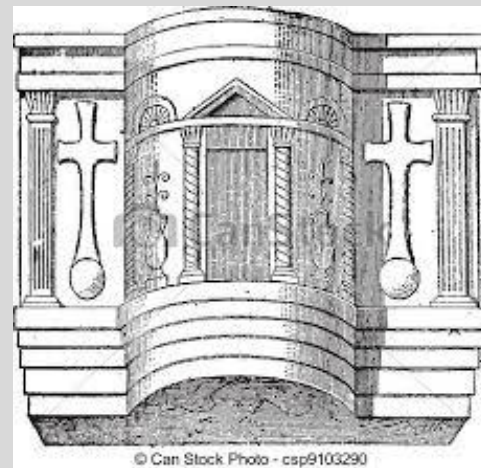
Porta monumental de uma igreja. Faz parte integrante da fachada.

Pórtico



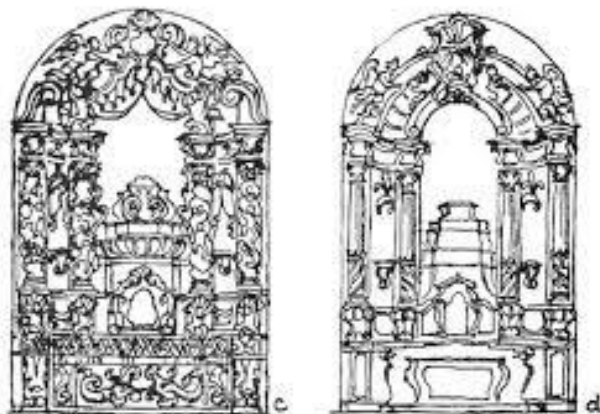
Galeria coberta, sustentada por colunas, arcadas ou pilares, no interior ou exterior do edifício, no piso térreo. Pode ter uma função de abrigo ou decorativa.

Púlpito



Tribuna, de variado material, destinada à pregação no interior das igrejas. Nos refeitórios dos conventos, os púlpitos destinam-se aos leitores da mesa.

Retábulo



Obra feita de variado material, colocada a trás ou na parte posterior do altar, ou acima deste. Pode ser fixo ou móvel e apresentar pinturas e / ou esculturas

Rosácea



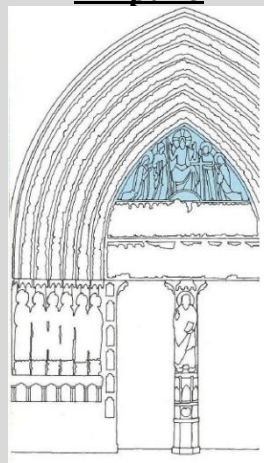
Grande vão circular para decoração das fachadas das igrejas e iluminação do interior, aberto, em regra, acima dos portais, na fachada principal ou nas extremidades dos braços do transepto. Para aumentar a sua monumentalidade e valor decorativo, recebiam quase sempre vitrais, molduras pelos recortes das bandeiras de pedra finamente lavrada.

Tetramorfo



Símbolos agrupados dos quatro Evangelistas em torno de Cristo em majestade.

Tímpano



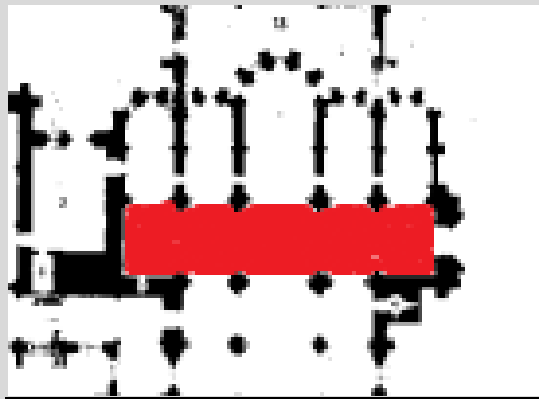
Espaço triangular interno de um frontão. Pode receber decoração variada.

Tramo



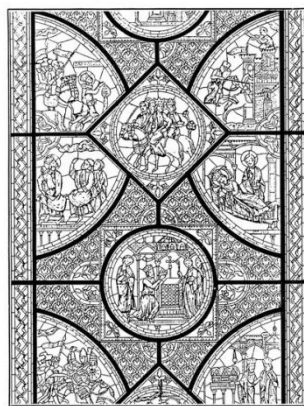
Porção de abóbada compreendida entre dois suportes (pilares, colunas, etc.)

Transepto



Nave transversal ou braço curto de uma igreja de planta de cruz latina. Cada parte do transepto de um lado e outro do cruzeiro chama-se braço.

Vitral



Conjunto de painéis compostos por pequenas peças de vidros de cor, dispostas como num mosaico e montados numa armação de ferro. São unidos por calha de chumbo que guarnecem e fecham um vão (janela, rosácea, bandeira, etc.).